

SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:- De acôrdo com os relatórios dos agrônomos regionais, o tempo, no mês de maio, decorreu relativamente sêco, favorecendo os trabalhos de colheita das culturas então em andamen

MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES BLUVIOMÉTRICAS NOS
SETORES AGRÍCOLAS

S E T O R E S	MAIO(1)	MAIO(2)	ABRIL(2)
Araçatuba	41,0	36,0	96,7
Araraquara	48,1	31,7	77,8
Avaré	45,7	29,9	165,8
Bauru	48,0	23,3	115,5
Bebedouro	36,3	14,5	134,2
Bragança	50,0	83,0(3)	(3) 34,0
Campinas	47,3	46,2	76,3
Capital	87,2	48,3	---
Catanduva	69,8	---	90,1
Franca	33,5	13,9	149,6
Itapetininga	44,2	60,7	71,2
Jaú	43,5	33,0	137,3
Jundiaí	54,0	56,2	82,9
Lins	54,5	20,1	101,4
Marília	43,6	25,4	127,7
Orlândia	30,0	6,1	160,0
Paraguçu	67,0	24,5	106,3
Piracicaba	38,5	46,1	81,4
Piraçununga	39,1	39,4	93,4
Pres. Prudente	67,5	27,3	107,5
Ribeirão Preto	40,0	20,7	79,5
S. J. da Boa Vista	39,0	24,5	87,2
Santos	131,9	67,8	118,3
S. J. do Rio Preto	28,0	---	62,3
Taubaté	56,8	64,7	78,4
Médias do Estado	51,3	36,7	101,4

(1)-Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nesses Municípios variou de 4 a 57 anos.

(2)-Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

(3)-Apenas um dado, referente ao Município de Amparo.

to. Realmente, a média das precipitações pluviométricas do mês foi inferior à média do mesmo mês dos anos anteriores. Apesar de diminutas, elas foram benéficas às culturas de café, cana e às pastagens.

No último terço do mês registrou-se abaixamento da temperatura e, inclusive, formação de geadas em muitas regiões. Essa ocorrência de geadas não chegou a prejudicar as lavouras, pois, atingiu apenas as baixadas. As pastagens formadas nesses locais, contudo, sofreram os efeitos daquele fenômeno da natureza.

Café:— O mês de maio foi relativamente seco, facilitando a execução das operações de preparo das lavouras para a colheita. Essa foi iniciada em grande parte das propriedades do Estado e vem decorrendo normalmente.

A ocorrência de pequenas geadas em muitas regiões agrícolas, não trouxe prejuízos aos cafezais, pois, apenas as baixadas foram atingidas. Houve somente pequeno tostamento em uma ou outra lavoura nova.

O preço pago para a colheita, por saca de 110 litros, tem variado de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 35,00 para os colonos. Para os de mais, tem variado mais frequentemente entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 60,00, mas, em alguns casos, alcança até a Cr\$ 100,00, conforme a produção da lavoura.

É muito bom o estado vegetativo dos cafezais.

Quanto ao estado sanitário, não houve alteração em relação ao mês anterior.

Algodão:— A colheita do algodão já estava em sua última fase no fim do mês de maio. Nas diversas regiões do setor agrícola de Presidente Prudente, variava de 10 a 20 % a quantidade ainda por colher, enquanto, nos setores de menor produção, já estava encerrada em muitas regiões. As poucas chuvas ocorridas durante o mês não chegaram a prejudicar essa operação. Nas regiões de Santo Anastácio, Araçatuba, Andradina, Biriguí, Bebedouro e outras, havia falta de braços e, em consequência, eram altos os preços pagos por arrôba de produto colhido. Esses preços variaram mais frequentemente entre Cr\$ 20,00 e Cr\$ 35,00 por arrôba, tendo chegado, em alguns bairros de Biriguí, até a Cr\$ 50,00.

Nas principais zonas de produção registrou-se grande ataque de lagarta rosada, com prejuízo da carga dos ponteiros.

Quanto ao tipo do produto, nota-se que piorou neste

fim de safra.

No setor agrícola de Presidente Prudente, existem perspectivas de ampliação da área de produção no próximo ano, em virtude do desinteresse em relação ao amendoim.

Também nos setores de Avaré, Bebedouro e Piracicaba, se espera maior área. Para isso deve estar concorrendo a melhoria de preços, em consequência da mudança do algodão para a 3ª categoria de produtos de exportação.

Arroz:— Terminou a colheita da maioria das lavouras do Estado. O rendimento foi baixo em grande parte delas. Nas lavouras de várzea os resultados foram bem melhores que nas de "sequeiro".

Em Piracicaba, está havendo interesse por parte dos lavradores no tocante à irrigação dessa cultura.

Milho:— Prosseguiu a colheita durante todo o mês. Muitas lavouras são apenas "dobradas", ficando na roça até que o agricultor se desocupe de outras tarefas mais urgentes.

Dado o bom preço alcançado pelo produto, espera-se ampliação da área de plantio para a próxima safra.

Cana de açúcar:— Nos últimos dias de maio teve início o corte da cana para a produção de açúcar. Grande parte das usinas do Estado, no entanto, só em junho começarão a moagem.

O estado vegetativo e sanitário das lavouras é bom, mas, em diversas regiões agrícolas, se espera rendimento pouco inferior ao do ano passado, em consequência da seca de meses anteriores.

Os tratos culturais realizados limitaram-se a carpas.

Amendoim:— As chuvas ocorridas em maio, se bem que poucas, beneficiaram as culturas de amendoim "da seca", que se desenvolveram muito bem.

Nos últimos dias do mês, iniciou-se a colheita em algumas regiões. Na região agrícola de Marília é esperada a obtenção da maior safra da "seca" no local.

Reina descontentamento entre os lavradores em virtude dos baixos preços do produto, razão pela qual se espera redução nas áreas para os próximos plantios.

Feijão:- Prosseguem a colheita e batadura do feijão "da seca". Em muitas regiões, essas operações já estão encerradas.

De modo geral, estão sendo satisfatórios o rendimento e a qualidade do produto obtido.

Batata da seca:-As culturas, em grande parte, estão, no fim do ciclo vegetativo, sendo que, em alguns setores, já se iniciou a colheita.

No setor agrícola de Presidente Prudente, espera-se obter bom rendimento médio, pois, as condições climáticas foram favoráveis à cultura da batata, permitindo-lhe bom desenvolvimento.

Trigo:- O tempo tem sido favorável para o desenvolvimento dessa cultura, que se apresenta com boa perfilhagem e isenta de pragas e moléstias.

Na região agrícola de Itapeva, na qual se concentra grande parte das lavouras de trigo do Estado, registrou-se este ano grande redução na área cultivada.

Tomate :- As sementeiras do mês de maio estão muito boas no tocante ao aspecto vegetativo e ao sanitário. As do mês anterior, já transplantadas, sofreram ataques de doenças causadas por vírus e fungos, contra as quais têm sido feitas as pulverizações convenientes.

Havendo no Estado culturas em todos os estágios de desenvolvimento, as operações realizadas compreendem desde sementeiras, transplantes, capinas, amarrações, desbrotas e pulverizações até colheitas.

Quantos às colheitas, serão realizadas em maior volume a partir de junho.

Laranja:-Prossegue a colheita de todas as variedades.

Quase todos os pomares estão "no limpo" e, em alguns, já tiveram início os trabalhos de adubação e mesmo podas de limpeza.

Segundo os relatórios dos agrônomos regionais, além dos bons preços do produto, a venda de mudas a prazo pela Secretaria da Agricultura constituiu-se em fator de estímulo para a formação de novos pomares.

Uva: - O abaixamento da temperatura verificado nos derradeiros dias do mês de maio, foi benéfico aos vinhedos, pois, limitou a brotação extemporânea que vinha se processando.

Nos vinhedos em formação, foram abertas e adubadas as valetas para o plantio dos porta-enxertos.

Os trabalhos de adubação, cobertura do solo, substituição de mourões e outros, tiveram prosseguimento. Para a realização das podas e enxertia, aguardam os viticultores melhor época (pleno inverno) .

Melancia: - Foi relativamente grande o plantio nas regiões de Pi racicaba e São Pedro, estimando-se a área em cerca de 200 e 170 alqueires, respectivamente.

A cultura desta época do ano está sujeita a prejuízos em consequência de geadas, mas, dá melhores frutos e alcança preços mais elevados.

A adubação é realizada em grande parte das culturas.

* * *